

Aprendizado da Serenidade pela Tenepes Perante Energias Conflitivas

Learning Serenity by Penta in Front of Conflicting Energies

El aprendizaje de la serenidad a través de la Teneper frente a las energías conflictivas

Flávio Amado*

Resumo. Este artigo resultou de reflexões sobre vivências pessoais, estudo e pesquisa bibliográfica sobre o tema serenidade e tenepes. Em estudo de caso do autor, tenepessista há 23 anos, enfoca-se o aprendizado e desenvolvimento da serenidade pela tenepes, alicerçada na identificação, eliminação de traftares e reciclagens intraconscienciais. Demonstra ampliação progressiva da serenidade com o acúmulo das experiências interassistenciais na tenepes, aumentando a pacifidade na manifestação e mantendo a condição de assistente às consciências intra e extrafísicas conflituosas.

Palavras-chave: autoassistência, auto-homeostase, reciclagem, Serenologia, Teneppessologia.

Abstract. This article is the result of reflections on personal experiences and bibliographic research on the theme serenity and penta. The author, a 23-year penta practitioner, presents a case study focused on learning and developing serenity by penta, based on identification and elimination of weaktraits, and intraconscious recycling. The author noticed a progressive expansion of his serenity with the accumulation of penta interassstantial experiences, appeasing his manifestations, thus maintaining the condition of assistant for intra and extraphysical conflictive consciousnesses.

Keywords: pentology, recycling, self-assistance, self-homeostasis, Serenology.

Resumen. Este artículo es resultado de las reflexiones sobre las experiencias personales, el estudio y la investigación bibliográfica sobre el tema serenidad y teneper. Con base en la casuística del autor, teneperista hace 23 años, son enfatizados el aprendizaje y el desarrollo de la serenidad por medio de la teneper, apoyados por la identificación, la eliminación de traftares y los reciclajes intraconscienciales. Se hace ver la ampliación progresiva de la serenidad con el acúmulo de las experiencias interasistenciales en la teneper, aumentando la pacifidad en la manifestación y manteniendo la condición de asistente a las conciencias intra y extrafísicas conflictivas.

Palabras clave: autoasistencia, autohomeostasis, reciclaje, Serenología, Teneperología.

* Empresário. Engenheiro agrônomo. Especialista em Georreferenciamento. Voluntário da Associação Internacional de Teneppessologia (IC TENEPESS) e do Colégio Invisível da Teneppessologia.

flavioneiamado@gmail.com

INTRODUÇÃO

Tenepes. A tenepes possibilita contato diário com consciências em situações de perturbação e conflitividade e, simultaneamente, a vivência do contraponto entre essas energias desequilibradas e as homeostáticas do amparador, experienciadas também no bem-estar sentido nos pós-atendimentos.

Reflexão. Esse autoconforto teático pós-tenepes levou este autor à seguinte reflexão: níveis crescentes de imperturbabilidade e inconflitividade são alcançáveis pelas consciências, incluindo este tenepessista, bem como a consequente busca de reciclagens pessoais visando maior homeostase para assistir melhor.

Casuística. Este autor, antes de iniciar a tenepes, ao enfrentar situações conflitivas, tendia a vivenciar comportamentos emocionais e desequilibrados. Com os anos de prática tenepessista e o aprendizado haurido pelo contato energético diário imperturbável com patologias, foi conquistando maior resiliência e refratariedade à desarmônia consciencial.

Objetivo. O objetivo do trabalho é apresentar os achados pesquisísticos para debate, buscando compartilhar as reflexões e os autoesclarecimentos hauridos nos estudos visando ao aprendizado da serenidade perante energias conflitivas do praticante da tenepes.

Metodologia. Foram consultados os registros de experiências do diário da tenepes, de cursos de campo da Conscienciologia, do Círculo Mental somático, da Dinâmica Parapsíquica da Tenepes (DPT), análises de tertúlias, artigos e verbetes e viagens de pesquisa sobre a temática.

Organização. O artigo desenvolve-se em 4 seções, apresentadas em ordem analítica, mais as Considerações Finais:

1. Dificultadores da Serenidade pela Tenepes.
2. Potencializadores da Serenidade pela Tenepes.
3. Técnicas aplicadas.
4. Atitudes tomadas.

I. DIFICULTADORES DA SERENIDADE PELA TENEPES

Dificultadores. Seguem-se, em ordem alfabética, 12 dificultadores da obtenção da serenidade pela tenepes impossibilitando a manutenção da homeostase e imperturbabilidade experienciados pelo autor:

01. **Ansiedade.** Dificuldade em escutar o outro, ansiedade paraperceptiva, agitação, afobiação.
02. **Belicismo.** Competividade e conflitividade patológicas, até dirigindo no trânsito urbano.
03. **Carências.** Carências sublimadas ou não diagnosticadas, servindo de chamariz e alimentação às consciências patológicas.
04. **Conflitividade.** Conflito íntimo como base de perturbação dificultando lidar com maiores conflitos externos sem se desequilibrar.
05. **Controle.** Querer controlar a assistência, cuja agenda é pautada pelo amparador da tenepes.
06. **Desequilíbrio.** Desequilíbrio holossomático ao entrar em situação conflitiva.
07. **Emocionalismos.** Carregar nas emoções ou esquia da emoção para enxergar-se imperturbável.
08. **Mágoas.** Manter mágoas gerando perda de energia, devaneios e desconexão com o amparo.
09. **Pseudo-harmonia.** Acobertamento de conflitos grupais evocando assediadores.

10. **Pseudoimperturbabilidade.** Mostrar-se imperturbável sem respaldo interno.
11. **Repressão.** Autorrepressão embasando omissões deficitárias fruto de educação repressora.
12. **Vitimização.** Queixas e vitimização, desresponsabilizando-se pela proéxis.

II. POTENCIALIZADORES DA SERENIDADE PELA TENEPES

Potencializadores. Seguem listados em ordem alfabética, 18 potencializadores da serenidade pela tenepeis experienciados pelo autor:

01. **Assistencialidade.** Holopensene assistencial da tenepeis, anticonflitivo e homeostático.
02. **Autoconhecimento.** Conhecer as nuances da própria pensenidade como fator pacificador.
03. **Autoinconflitividade.** Melhoria nas condutas anticonflitivas e pacíficas sem perturbação.
04. **Convivialidade libertadora.** Qualificação das relações interconscienciais expressa no entrosamento sadio com os compassageiros evolutivos e o ambiente.
05. **Cosmoética.** Escrita, aplicação e vivência cosmoética qualificando as intenções, as prioridades, o autodiscernimento e a autoincorruptibilidade.
06. **Criticidade.** Heterocrítica sadia, entendendo a patologia sem pensar mal ou se acumpliciar.
07. **Desassédio.** Não subestimar o assédio, nem se permitir ficar assediado, mantendo acalmia mental.
08. **Descrenciologia.** Desconstrução das posturas religiosas pela autocientificidade.
09. **Exemplarismo.** Auto e heteroexemplos da mudança do ego conflitivo para o ego assistencial.
10. **Grupalidade.** Vínculo evolutivo junto ao maximecanismo interassistencial multidimensional.
11. **Homeostase.** Na tenepeis, doar nosso bem-estar, sem ser afetado pela doença do assistido.
12. **Megafraternidade.** Desenvolvimento do *olhar de fraternidade* nas relações pessoais qualificando relações pela intercompreensão e doação das energias conscientiais.
13. **Ortopensenidade.** Receber consciências com conflitividade elevada mantendo o pensamento cosmoético e equilibrado, ampliando a tara parapsíquica e potencializando a assistencialidade.
14. **Pacificação.** Qualificar a assistência pela pacificação, equilíbrio íntimo e reperspectivação desse equilíbrio perante os conflitos. Reestruturação pensêntica com automotivação e bom humor.
15. **Posicionamento.** Escolhas lúcidas e posicionamento perante interesses conflitantes.
16. **Reciclagem.** Alicerçar as recins necessárias na cosmovisão do processo evolutivo.
17. **Reurbex.** Vínculo à reurbex pelos Serenões ligada à paz.
18. **Sincrônica.** Buscar agir e pensar conforme o fluxo cosmoético e sincrônico da dinâmica multidimensional do Cosmos empregando corretamente a energia imanente.

III. TÉCNICAS APLICADAS

Técnicas. A seguir são listadas, alfabeticamente, 5 técnicas propostas pelo autor para obtenção da serenidade pela tenepeis:

1. **Abnegação.** Técnica da assepsia dos contatos diários descrita no manual da tenepeis. “O primeiro passo da abnegação do praticante da tenepeis é iniciar a tarefa energética, diária, com a liberação de energias conscientiais, de modo consciente, tranquilo, o mais benigno possível, em favor de todos

aqueles que não o entenderam, que ele não tenha tratado bem, ou com quem se desentendeu de maneira antifraterna, durante as últimas 24 horas” (VIEIRA, 2011, p. 27).

2. **Autoconscienciometria.** Autoconhecimento e admissão dos trafores, trafares, trafais e erros, por meio do investimento na autopesquisa, preenchimento das folhas de avaliação do Conscienciograma e cursos ao modo do Conscin Cobaia.

3. **Blindagem.** Blindagem energética do ambiente da tenepes pela energia pacificadora que consiste em manter sadio o holopensene por meio da cosmoética, ortopensenidade e harmonia no dia a dia.

4. **Desassim.** Aplicar no dia a dia técnicas de desassim exteriorizando energias simultaneamente pelos chacras nucal e umbilical e fazendo estados vibracionais frequentes. Experienciar rotineiramente o conforto teático pós-tenepes indicativo da desassimilação energética.

5. **Inventário.** Inventariar a tenepes e as coisas que incomodam ou perturbam o tenepessista. Segundo Vieira (2018), “O inventário da tenepes é o levantamento realista das tarefas energéticas, pessoais, diárias, por parte da conscin tenepessista, homem ou mulher, objetivando a evolução ou a melhoria da assistencialidade interconsciencial prestada”.

IV. ATITUDES TOMADAS

Atitudes. A seguir são listadas, alfabeticamente, 12 atitudes propostas pelo autor para obtenção da serenidade pela tenepes:

01. **Amparabilidade.** Assumir e não desmerecer a assistência recebida dos amparadores.
02. **Antiofensividade.** Respeitar as diferentes formas de vida. Entender a importância da ecologia, do fraternismo, da não discriminação de pessoas.
03. **Autodeterminação.** Ter determinação suplantando dúvidas e qualificando decisões.
04. **Auto-orthoabsolutismo.** Posicionar-se na condição de assistente de modo lúcido e cosmoético.
05. **Coerência.** Manter coerência nas ações alicerçando a imperturbabilidade.
06. **Desperticidade.** Assumir a meta da desperticidade e trabalhar para alcançá-la.
07. **Gratidão.** Refletir sobre os aportes, a gratidão e a Central Extrafísica da Fraternidade.
08. **Parassegurança.** Ampliar a segurança pessoal e parapsíquica com investimentos na prevenção de acidentes.
09. **Perdão.** Superar mágoas utilizando o perdão antecipado.
10. **Racionalidade.** Colocar o mentalsoma suplantando a emocionalidade dos conflitos.
11. **Resiliência.** Ter flexibilidade perante as pessoas e situações sem acumpliciamento.
12. **Sobrerepairamento.** Não ter pré-julgamentos na assistência e focar no que pode ajudar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evoluciología. A tenepes é técnica evolutiva vinculada ao maximecanismo interassistencial superintendido pelas consciências evoluídas interessadas na evolução planetária. Ela facilita o acesso às consciências amparadoras lúcidas e a conexão com estas através do parapsiquismo e da interassistência.

Despertología. A tenepes prepara o praticante para a desperticidade ao auxiliar as consciências em situação conflitiva sem se alterar com as energias doentias. Ao diminuir a autoconflitividade, a tenepes auxilia no desassédio e na autoconfiança na solução de heteroconflitos.

Serenología. A intimidade maior com o amparador da tenepes aproxima dos trabalhos dos Serenões pela interassistencialidade lúcida. Melhor ser liderado por 1 Serenão do que liderar 1.000

pré-serenões, respeitando todas as consciências, sem prepotência. O anonimato do Serenão conecta-se à assistência na tenepes.

Característica. Trafor do *Homo sapiens serenissimus* é a imperturbabilidade perante os conflitos, energia parapercebida pelo autor ao modo de grande acalmia e discernimento durante discussão acalorada.

Pesquisas. Ao longo da prática da tenepes, o autor fez pesquisas de campo procurando perceber as energias dos serenões, destacando-se o campo de ECP2 de Buenos Aires, na Argentina, nas viagens às cidades de Carlos Paz – Córdoba, na Argentina, e à cidade de Montauk, em Nova York – Estados Unidos. A mensagem parapercebida nestas ocasiões foi a de que o trabalho interassistencial é o que faz nos aproximarmos das energias destas consciências mais evoluídas.

Sustentabilidade. Ao superar crises pessoais magnas, o autor manteve a tenepes sem interrupções, e foi justamente a tenepes que deu o auxílio para a superação dessas crises, funcionando ao modo de esteio da proéxis.

REFERÊNCIAS

1. Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014a; páginas 57, 79, 82, 121, 122, 145 e 1.344.
2. Idem; *Inventário da Tenepes*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Encyclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Encyclopédia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; página 13.396; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 03.12.20; 18h45.
3. Idem; *Léxico de Ortopenasatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 vols.; 1.800 p.; vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopenasatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014b; páginas 1.920 e 1.921.
4. Idem; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 E-mails; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 websites; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 18, 19, 27, 28 e 72.
5. Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto International de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 734 a 757.

